

Funcionária do DP ha 17 anos e dirigente do Sindicato dos Gráficos Por Lidiane Araújo

Lembrei hoje no ato com os trabalhadores presentes. Que funcionário de jornal é diferenciado, pois sua jornada de trabalho, quase sempre é está de plantão esperando as últimas notícias. Quase não tem vida social, pois todos os dias o jornal tem que estar nas ruas para o leitor. E o que a gente mais escuta dos amigos e familiares é sempre a mesma pergunta: Vai trabalhar esse fim de semana? Pois o convívio com a família fica escassa. É dedicação a profissão e empenho para que o produto final saia com excelência, desde as reuniões de pauta dos jornalistas até a impressão final do jornal.

Não é justo à nenhum trabalhador do mundo, laborar 30 dias e não ter seu salário ao final do mês. O dono do emprego é o empregador, mais o dono da força de trabalho está em nosso poder. Nas mãos dos profissionais. Os atrasos de salários viola todas as leis, CCT, CLT e a Constituição Federal, e os proprietários sabem melhor que a gente, já que um deles, é advogado trabalhista, inclusive já defendeu os trabalhadores no sindicato. Hoje do outro lado da moeda, agora com o poder do capital nas mãos, pratica as mesmas irregularidades da qual um dia defendeu. O ato foi aniversário de 1 ano que os irmãos Rands assumiram o jornal. E desde lá até os dias atuais, os salários, bem como férias de todos os profissionais estão sempre atrasados, e agora a mais de três meses seguidos.

Durante esses 12 meses, muitos funcionários foram demitidos, sem verbas rescisórias pagas, alguns, até hoje sem 1 real no bolso, tiveram que acionar o sindicato e através do jurídico buscar seus direitos. O quadro está enxuto, já fizeram toda reestruturação possível. Temos a noção da conjuntura difícil que o país passa, mas nada justifica o descaso da empresa com seus colaboradores. Temos nossos compromissos diários. E finalizei minha fala dizendo que as vezes o capital se aproveita de algumas situações para lucrar em cima da exploração do trabalhador, cabe a nós aceitar ou lutar, pois a luta de classe ainda vive, e só ela nos coloca na posição de igual, desde que todos estejam juntos resistindo.

* Lidiane Araújo - trabalhadora gráfico do Diário de Pernambuco há 17 anos e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas (Sindgraf-PE) pelo terceiro mandato consecutivo